

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Abril 2015

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

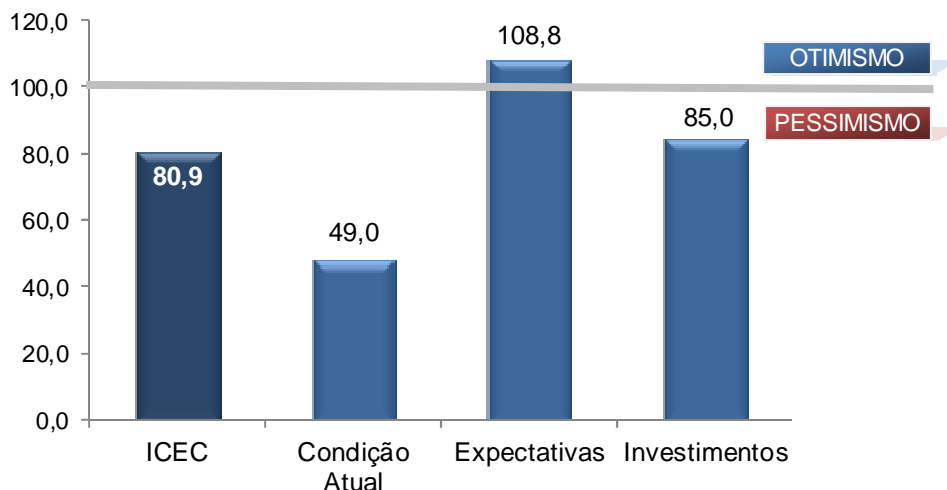
Análise dos principais resultados do ICEC-RS em abr/15

- O ICEC registrou 80,9 pontos em abr/15, com queda de 30,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e decréscimo de 8,5% em relação a março.
- Na média de 12 meses, o indicador caiu de 105,4 pontos em mar/15 para 102,4 em abr/15.
- A confiança dos empresários do comércio segue em queda generalizada. Os resultados de abr/15 mostram um aprofundamento mais severo na tendência de redução da confiança dos empresários do comércio observada há muitos meses. O ICEC acumula 4 meses no campo pessimista, após um longo histórico de otimismo.
- É possível observar que a redução de confiança que já se verificava há muitos meses no âmbito de percepção e diagnóstico dos empresários, começa a afetar com mais força as iniciativas de investimento e, principalmente, de ampliação ou manutenção de força de trabalho.
- O aprofundamento do pessimismo é disseminado em todos os componentes avaliados pelos empresários, no entanto se mostra muito mais acentuado no que diz respeito à percepção dos mesmos quanto à economia brasileira. Nesse sentido, são diversos os fatores que vem motivando essa percepção. A conjuntura econômica recente combina elementos como inflação em alta, aumento de juros e atividade econômica em tendência de queda. Ainda no âmbito econômico, os primeiros meses do ano foram marcados por piora os resultados das contas públicas federais e depreciação cambial. Associados a esses

fatores, também contribuem para o maior pessimismo em relação à economia no período recente a exposição de casos de corrupção, dificuldades de articulação política por parte do governo, greve de caminhoneiros e manifestações públicas volumosas contrárias à atual administração federal.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

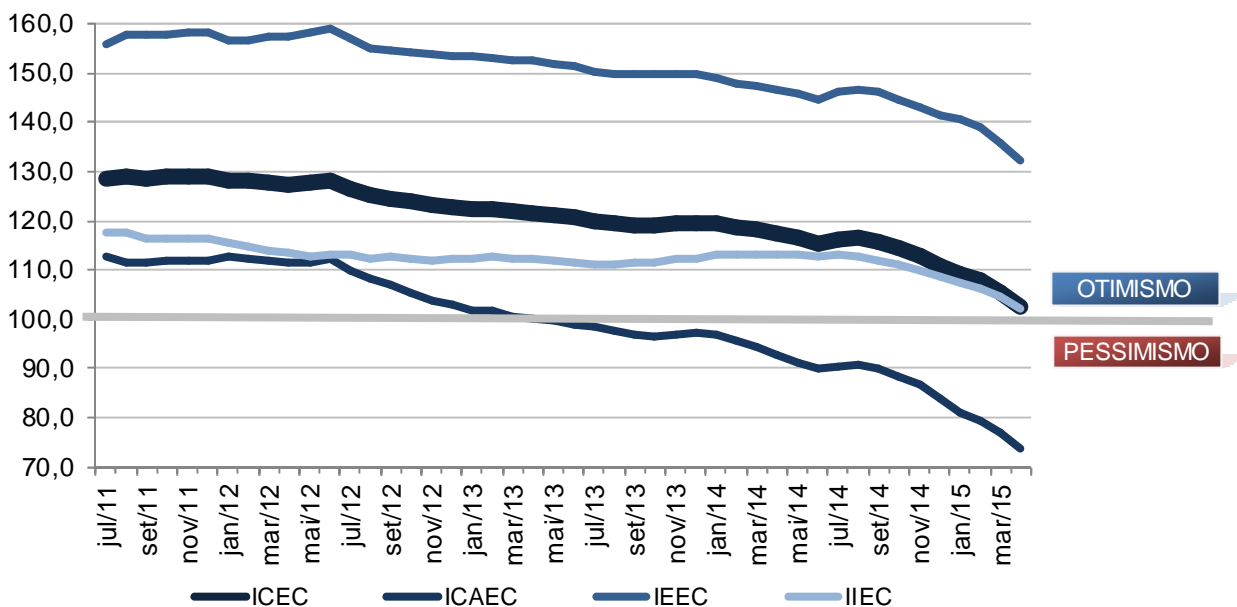
Abril/2015



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- Apesar disso, no que diz respeito às condições atuais, os dados de abril continuam mostrando também aprofundamento grande no pessimismo quanto à situação da própria empresa e do comércio, sinalizando

que as perspectivas negativas dos empresários do comércio não decorrem apenas de uma percepção subjetiva sobre o seu entorno, mas também de resultados ruins para as vendas nesse início de ano.

Condições Atuais

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
abr/14	87,0	70,9	85,8	104,3
mar/15	58,7	37,1	59,9	79,1
abr/15	49,0	28,2	51,6	67,2

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 49,0 pontos em abr/15, com queda de 43,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior e redução de 16,5% na comparação com mar/15.
- O ICAEC registrou novo mínimo histórico em abr/15, aprofundando significativamente a tendência de queda observada há muitos meses.
- Tal tendência, apesar de disseminada em seus componentes, é mais acentuada no que diz respeito à percepção dos empresários do comércio em relação à situação atual da economia brasileira. O indicador que mede essa percepção atingiu o espantoso patamar de 28,2 pontos em abr/15, com queda intensa em relação ao mesmo período do ano passado (60,2%) e denotando um quadro de grande pessimismo. A conjuntura de inflação elevada, aumento de juros, deterioração fiscal e, principalmente, estagnação econômica, associados à exposição dos escândalos de corrupção na Petrobras, greves e manifestações públicas recentes afetam a confiança em relação à economia.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais, a percepção quanto ao comércio e à própria empresa também registraram quedas intensas em relação a abr/14 (39,9% e 35,6%, respectivamente), marcando patamares bastante pessimistas.
- À parte da percepção muito negativa em relação à economia, o aprofundamento do pessimismo em relação às condições atuais da própria empresa sinaliza que os resultados das vendas para os primeiros meses de 2015, que serão conhecidos apenas com alguma defasagem, podem mais negativos do que o antecipado. Os últimos resultados já divulgados de condicionantes importantes como inflação, mercado de trabalho e confiança das famílias apontam para um cenário difícil para as vendas no primeiro semestre de 2015.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 76,7 pontos em mar/15 para 73,5 pontos em abr/15.

Expectativas

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 108,8 pontos, registrando queda de 27,9% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 5,6% em relação ao mês anterior.
- Na comparação com abr/14, pesou no comportamento do IEEC a forte deterioração das expectativas em relação à economia brasileira, cujo indicador registrou queda de 43,0%, atingindo a menor pontuação desde o início da série, em 2011, e no campo pessimista (81,3 pontos).
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 135,4 pontos em mar/15 para 131,9 em abr/15.
- Apesar da queda, o patamar médio do indicador de expectativas, ao contrário da percepção de condições atuais, continua denotando algum otimismo dos empresários quanto ao futuro. Esse otimismo tradicional, contudo, passou a ser determinado essencialmente por suas perspectivas para suas próprias empresas,

cujo índice encontra-se em 131,5 pontos, e pelas expectativas para o comércio (113,6 pontos). As expectativas em relação à economia brasileira, que costumavam ser otimistas, consolidaram em março um nível de pessimismo, caindo abaixo dos 90,0 pontos.

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
abr/14	150,9	142,5	151,9	158,2
mar/15	115,2	88,8	119,2	137,6
abr/15	108,8	81,3	113,6	131,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Investimentos

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
abr/14	111,5	133,6	101,9	99,0
mar/15	91,6	96,2	80,2	98,4
abr/15	85,0	84,7	75,3	95,1

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 85,0 pontos, com queda de 23,7% na comparação com abr/14 e de 7,2% em relação ao mês passado.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, são determinantes para a queda do IIEC as reduções das perspectivas de contratação de funcionários (-36,6%), e de realização de investimentos (-26,1%), que permanece em nível pessimista desde ago/14, seguindo o movimento de queda das expectativas.
- O indicador de percepção em relação à adequação do nível de estoques, por sua vez, teve redução de 3,9%, em patamar pessimista.
- Continua sendo destaque o comportamento do indicador de contratação de funcionários, que, no mês passado ingressou, pela primeira vez na série iniciada em 2011, no patamar pessimista, que foi aprofundado em abr/14. Tal comportamento sinaliza uma perspectiva de redução da força de trabalho nos próximos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou queda, de 104,1 pontos em mar/15 para 101,9 em abr/15.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.